

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos  
2001

2.ª FASE

## PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS A

---

### EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

GRUPO I – Comentário escrito de um texto literário ..... 100 pontos

A – Aspectos de conteúdo – desenvolvimento dos tópicos ..... 60 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pelo tratamento adequado dos tópicos apresentados (4 × 2 pontos)
- Interpretação fundamentada no texto, bem como em pressupostos do conhecimento metaliterário e do conhecimento da história da literatura (4 × 13 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística ..... 40 pontos

- Coerência na articulação das ideias, na relação dos argumentos, na construção de um sentido global (12 pontos)
- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada, com introdução, desenvolvimento e conclusão (8 pontos)
- Correcção linguística (20 pontos)
  - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
  - léxico (variedade e adequação)
  - pontuação (observância de regras gerais)
  - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística – página C/2.)

Nota – O factor específico de desvalorização deste grupo encontra-se definido na página C/4.

V.S.F.F.

138/C/1

---

**GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo ..... 50 pontos**

A – Aspectos de conteúdo ..... 25 pontos

- Compreensão do juízo crítico formulado (9 pontos)
- Qualidade da argumentação apresentada
  - discurso coerente e pessoal (8 pontos)
  - relevância dos conhecimentos literários convocados (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística..... 25 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (10 pontos)
- Correcção linguística (15 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.**)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/5.

**GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo ..... 50 pontos**

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) ..... 20 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas ..... 30 pontos

- Organização da informação (15 pontos)
- Correcção linguística (15 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.**)

**Nota** – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/7.

**COTAÇÃO TOTAL DA PROVA ..... 200 pontos**

**Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística**

**Grupo I, Grupo II e Grupo III**

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. **Nota**), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

**Nota** – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **dois (2) pontos** em cada um dos três grupos da prova (2 + 2 + 2).

## GRUPO I

O comentário de um texto literário orientado por tópicos de análise visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o comentário elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- selecção diversificada de elementos textuais pertinentes e adequados ao desenvolvimento dos tópicos enunciados;
- identificação de processos retóricos/estilísticos e de aspectos formais, com avaliação dos efeitos de sentido produzidos;
- relação do objecto em análise com o seu contexto;
- construção de um texto estruturado, a partir da articulação dos vários aspectos analisados;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

#### Traços caracterizadores do sujeito poético

O sujeito poético é:

- marcado pelas imagens da sua «Visita» ao «mar»;
- consciente da sua condição integralmente humana, da sua pertença ao mundo como um todo («Homem de pólo a pólo»);
- definido pela relação com a montanha («este Marão que sou»), mas também desejoso de se «enraizar» na água do mar;
- dotado da capacidade de decifrar o sentido oculto das coisas, reflectindo sobre a condição humana (cf. 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> estrofes);
- contemplativo e melancólico;
- ...

#### Importância das referências ao acto de ver

A presença recorrente, no poema, de referências ao acto de ver (cf. vv. 1, 2-3, 6 e 9) evidencia a centralidade desta linha temática e a diversidade de modos de realização do processo de visão. Assim:

- «Fui ver o mar» denota o exercício de uma visão meramente perceptiva;
- «vou/ De vez em quando olhá-lo» dá conta da repetida necessidade de efectivar o acto de ver o «mar»;
- «Pus-me a olhar» implica uma atitude contemplativa, prolongada, indiciando, por isso, a passagem progressiva da visão externa para uma visão interior;
- «E vi, horas a fio» apresenta-se como a conclusão de um longo processo meditativo, em que o «eu» acede à revelação (visão interior);
- ...

V.S.F.F.

138/C/3

## Aspectos formais e recursos estilísticos relevantes

De entre os recursos estilísticos presentes neste poema, salientam-se os seguintes:

- metáforas, umas marcando a dupla identidade do «eu» – a terra («este Marão que sou» – v. 4) e o mar (onde o «eu» pretende enraizar-se) –, outras representando a natureza do mar («aquele fundo» que encerra «O coração do mundo», «rio/ Que não sabe correr» – vv. 6, 8 e 11-12);
- personificação («penedia triste», «A sua angústia ser» – vv. 5 e 10), pondo em evidência os sentimentos de tristeza e de «angústia» que a contemplação do «mar» desperta no sujeito poético;
- comparação («uma espécie de rio»), pela qual o conceito de «mar» se define em função do de «rio» (logo, da serra a que este se liga);
- imagem paradoxal («rio/ Que não sabe correr» – vv. 11-12), revelando a perplexidade do homem da serra relativamente ao mar e figurando a própria incapacidade humana;
- ...

Relativamente a aspectos formais, temos, por exemplo:

- regularidade estrófica (três quadras);
- rima cruzada (ABAB / CDCD / EFEF);
- oscilação da métrica, com excepção da terceira estrofe, a qual apresenta em todos os versos seis sílabas métricas;
- ...

**Nota** – Para a atribuição da totalidade da cotação (2 + 13) referente ao conteúdo deste tópico do comentário, é considerada suficiente a apresentação de quatro elementos, englobando obrigatoriamente recursos estilísticos e aspectos formais.

## Valor simbólico de «mar»

O «mar» representa simbolicamente:

- um lugar de origem, quer enquanto espaço líquido de enraizamento do «eu»/ «Marão» («vou/ [...] enraizar/ Em água este Marão que sou»), quer enquanto sede do «coração do mundo»;
- o enigma da existência humana («aquele fundo/ Dentro do qual existe/ O coração do mundo»);
- a angústia inerente à condição do homem («Uma espécie de rio/ Que não sabe correr»);
- ...

## Factor específico de desvalorização

O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» implica a desvalorização total da resposta.

## GRUPO II

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de compreensão de enunciados ensaísticos e de leitura crítica de textos literários, bem como de expressão escrita.

Ao classificar a resposta do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da tese de leitura formulada no enunciado proposto;
- formulação de juízos (quer de confirmação, quer de refutação da opinião crítica apresentada) fundamentados em conhecimentos literários e em experiências de leitura;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

As perspectivas de abordagem a seguir enunciadas consideram-se **orientações gerais. Não devem, por isso, ser desvalorizadas as opiniões críticas que, não coincidindo com as linhas propostas, sejam devidamente fundamentadas.**

O texto produzido pelo examinando deve revelar um conhecimento autêntico, e não feito de lugares-comuns, da obra lida.

A opinião crítica do examinando pode ser fundada nos seguintes argumentos:

- em Cesário, a cidade é vivência do concreto e do quotidiano; ela é o espaço que o sujeito poético habita e percorre e que, pelo olhar deste, nos é revelado diverso e pleno de contrastes;
- a temática da cidade é um dos traços da modernidade deste autor, pois, através dela, o mundo do homem moderno surge, na poesia, apresentado como uma realidade ora trivial, ora fantasmagórica, ora revelando contrastes sociais, ora suscitando tédio;
- surpreendendo o acontecer da vida urbana, Cesário constrói uma visão dinâmica da Lisboa do seu tempo, trazendo para a poesia o real quotidiano do homem cidadão.

### Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar cinco (5) pontos\* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

### GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

#### Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
  - a) manutenção dos tópicos:
    - *Os Maias*: «romance-fresco» e retrato de uma sociedade de fim do século, onde o Romantismo continua a ter peso;
    - protagonismo de Carlos da Maia e da sua geração, evidenciado pela extensão da sua representação no discurso, em comparação com a da representação do tempo da história no seu todo;
    - Realismo subjectivo de *Os Maias*, configurado na representação do espaço social através do olhar de Carlos, dotado de um distanciamento discretamente crítico, devido ao seu estatuto cultural;
  - b) manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: *Os Maias*, «romance-fresco», sociedade, Romantismo, decadência, crise institucional, tempo da história, Carlos da Maia, protagonismo, romance de família, Realismo subjectivo, representação do espaço social, olhar de Carlos da Maia, superioridade, crítico discreto.

#### Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
  - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de estruturas sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de um vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
  - manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
  - utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
  - controlo de mecanismos de coesão:
    - referencial: *Os Maias*, a sociedade do seu tempo, o Realismo, o fim do século;
    - temporal: início do século XIX até 1887;
    - espacial: Lisboa.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

### Factores específicos de desvalorização

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior a **oitenta** ou superior a **cento e trinta e cinco**, o professor deverá descontar quinze (15) pontos\* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

\* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

### GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar:

- a classificação referente aos aspectos de conteúdo e aos aspectos de organização e correcção linguística;
- a penalização explicitada nos factores de desvalorização, sempre que se verifique um desvio dos limites de extensão indicados.

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens.

No espaço respectivo da coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2001 - 2.ª Fase

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS A (Cód. 138)

Código Confidencial da Escola	Código Convencional da Prova	GRUPO I 100		GRUPO II 50			GRUPO III 50			TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		C 60	F 40	C 25	F 25	D Aplicação do Factor de Desvalorização 5	C 20	F 30	D Aplicação do Factor de Desvalorização 15	
		(C + F)		(C + F - D)*			(C + F - D)*			
...	...	45	30	20	18		15	20	15	133
		75		38			20			
...	...	35	30	2	3	5	5	6	15	65
		65		0			0			